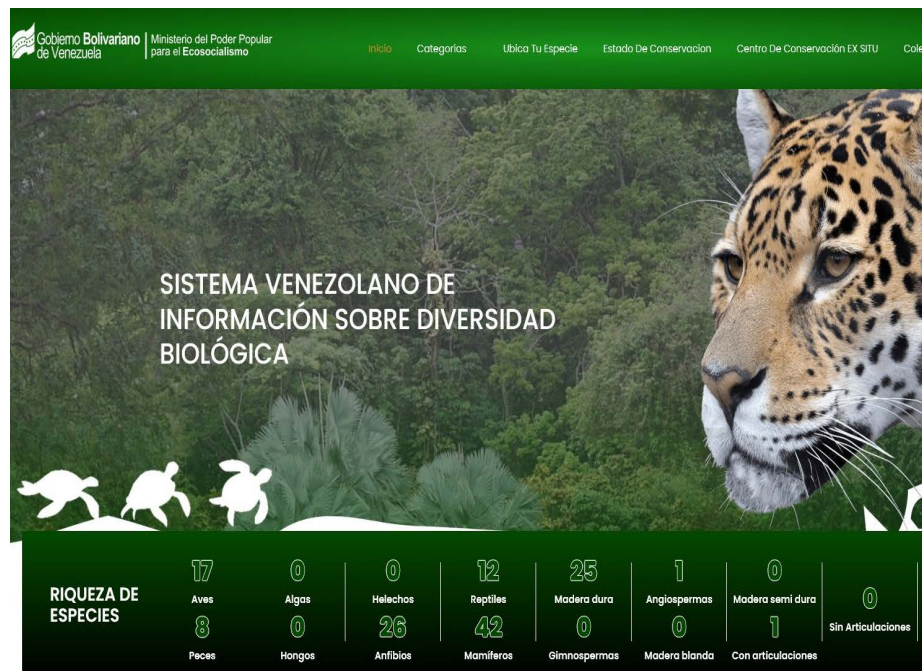


Riqueza de espécies

Portal Venezuelano de Información sobre Biodiversidad em funcionamento



O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo lançou o Portal Venezuelano de Informação sobre Biodiversidade, que contém dados sobre a riqueza do país em espécies de fauna, flora, jardins zoológicos e herbários. (Mais informações na página 2).

Para celebrar o Dia Nacional da Árvore

No total, foram reflorestadas 450 árvores no estado de Miranda

(Pág. 3)



Adequação científica e tecnológica

Reaberto o insectário do Zoo do Parque Recreativo El Pinar

(Pág. 4)



Reprodução assistida

350 cavalos-marinhos reintroduzidos no seu habitat no Parque Nacional da Laguna de La Restinga

(Pág. 5)



Mais verde, mais eco-socialista

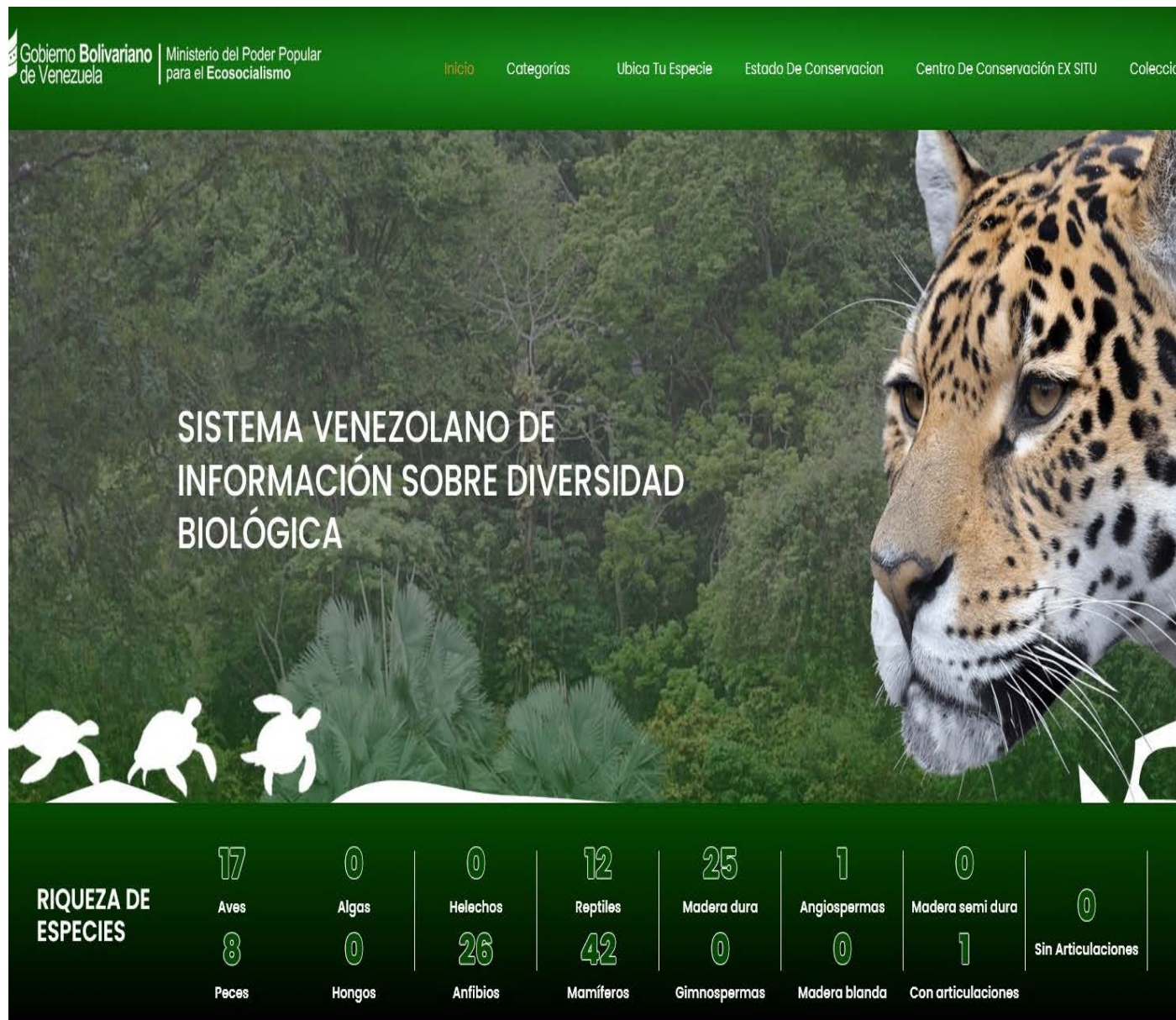
Venezuela celebra a Semana da Biodiversidade devolvendo espécies aos seus habitats

(Pág. 6-7)



Riqueza de espécies

Portal Venezuelano de Informação sobre Biodiversidade em funcionamento



Contém informações sobre a fauna e a flora venezuelanas, bem como dados do Sistema Nacional de Zoológicos e Herbários

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo anunciou através das redes sociais o lançamento do Portal Venezuelano de Informação sobre Biodiversidade.

O evento de lançamento foi realizado no Parque Recreativo Zoológico El Pinar, localizado na paróquia de El Paraíso, na capital venezuelana, onde também foi reinaugurado o Insectário da Venezuela.

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, acrescentou que universidades, cientistas e todas as pessoas "que amam a diversidade" poderão carregar informações sobre a fauna e a flora venezuelanas, bem como dados do Sistema Nacional de Zoológicos e Herbários.

"Esta será uma página de referência para todos os nossos estudantes", disse Lorca.

O Ministro do Ecosocialismo expressou que o portal venezuelano de informação sobre a diversidade biológica deve tornar-se um espaço robusto que facilite uma consulta real e precisa que permita a proteção da diversidade biológica da Venezuela.

"Estamos a gerar ferramentas que promovem a educação ambiental, continuamos a construir uma pátria ecosocialista", disse.

Para celebrar o Dia Nacional da Árvore

No total, foram reflorestadas 450 árvores no estado de Miranda

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) celebrou o Dia Nacional da Árvore com um reflorestamento no sector de Santa Rosa del Ávila, no município de Sucre, estado de Miranda, com a participação de estudantes prestes a terminar o ensino secundário.

A plantação de 450 árvores só no sector foi liderada pelo chefe do Ministério, Josué Lorca, e pela Ministra da Educação, Yelitze Santaella, acompanhados por estudantes do quinto e sexto anos do ensino secundário geral e técnico.

Além disso, participou toda a equipa da Gestão Ecosocialista, composta pela Fundação Missão Árvore, a Companhia Nacional de Reflorestação (Conare), o Instituto Nacional de Parques (Inparques), a Fundação de Educação Ambiental (Fundambiente), o Corpo Civil de Guarda-Parques e os Bombeiros Florestais do Inparques.

A este respeito, o Ministro Lorca recordou que "há 75 anos foi

decretado este dia, todos os últimos domingos de Maio, para celebrar o Dia da Árvore na Venezuela".

"Celebramos também o aniversário da Missão Árvore, porque foi a 4 de Junho, há 17 anos, que o nosso Comandante Chávez lançou a missão", disse.

Acrescentou que "era a Missão Vida, Missão Esperança, para levar água e oxigénio às gerações futuras, agora com o Presidente Nicolas Maduro, cresceu muito mais, são 17 anos de plantações, de vida".

"Há dois anos, juntamente com o Ministério da Educação, foi lançado um belo programa: 'Um estudante, uma árvore'. No ano passado, foram plantadas mais de 298 000 árvores com os alunos do quinto ano, aqueles que estavam prestes a concluir o ensino secundário na Pátria", afirmou.

Este ano, esperamos plantar mais de 336 000 árvores com os finalistas do ensino secundário e não vamos ficar por aqui", acrescentou.

"Juntamente com os professores da Pátria, o Ministro Yelitze, os educadores e as Zonas Educativas, fomos mais longe e estamos com o programa 'Um aluno, uma árvore' no ensino primário e básico", afirmou.

Acrescentou que "neste momento estão em produção mais de 8.000.000 milhões de árvores, com crianças no ensino pré-escolar, primário e básico".

"É um exemplo para o mundo de como a Revolução Bolivariana contribui para o planeta e cumpre o Quinto Objectivo do Plano para a Pátria 2019-2025", concluiu.

Por sua vez, a chefe de Educação, Yelitze Santaella, comentou que "é uma actividade que temos vindo a desenvolver em conjunto com o Minec há dois anos e hoje estamos a reflorestar o Waraira Repano, com jovens que estão a terminar o ensino secundário, de diferentes instituições que estão empenhadas em cuidar da Mãe Terra".



Misión Árbol semeia vida há 17 anos

Adequação científica e tecnológica

Reaberto o insectário do Zoo do Parque Recreativo El Pinar



O Insectarium da Venezuela é único no seu género e nas suas espécies

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, liderou a reabertura do insectário do Parque Recreativo Zoológico El Pinar, situado na freguesia de El Paraíso, na capital.

Foi restaurada a rede anti-afídeos, pintados 187 metros quadrados entre o museu e a estrutura metálica, recuperada a cascata e instalada uma nova bomba periférica, reabilitado o sistema de rega aérea e instalado um televisor de 43 polegadas.

Além disso, o tecto do laboratório foi restaurado e foram instaladas lâmpadas LED no interior do laboratório de manipulação de insectos, para que os visitantes do local tenham um espaço para conhecer a diversidade de insectos.

O insetário conta com 2 escorpiões coulônica (*Tityus discrepans*), 2 baratas de Madagascar (*Gromphadorhina*

portentosa), 2 grilos olá gigantes (*Stilpnochlora*), uma centopeia (*Scolopendra black gigantea*), um insecto-pau (*Clonopsis gallica*), uma aranha-macaco (*Avicularia avicularia*), uma borboleta-da-fogueira (*Heliconius erato*), uma borboleta-monarca (*Danaus plexipus*) e uma borboleta-dos-paus (*Hamadryas* sp.).

A este respeito, o responsável do Ecosocialismo indicou que “continuamos a celebrar e hoje estamos aqui no Parque Recreativo Zoológico El Pinar, na cidade de Caracas, a reabrir o Insectário da Venezuela, único no seu género e espécies”.

“Durante esta semana, foi feito um trabalho espectacular no que diz respeito à recuperação da flora e da fauna deste local; foram instaladas redes anti-afídeos e todo o sistema de irrigação foi recuperado a nível de infra-estruturas. Também foi feito um trabalho importante de repovoamento das espécies que servem de alimento às borboletas, aos insectos e que

é o que dá vida a este local”, disse.

Referiu que é “muito importante realçar que tudo isto é acompanhado de um tratamento científico, tecnológico e técnico, pois reabilitámos completamente o seu laboratório para o estudo de todas as amostras que chegam e também das doenças que qualquer uma destas espécies possa apresentar”.

“É muito importante destacar o facto de termos um grupo de entomologistas e especialistas formados para manter o Insectário Venezuelano”, disse.

Gabriela Ambrocheta, Procuradora Nacional com jurisdição ambiental, disse que “aplaudimos a importância do dia de hoje, a reabertura deste insectário, que faz parte do nosso ecossistema, ambiente e é acessível a todos os cidadãos que queiram vir vê-lo e apreciá-lo”.

Reprodução assistida

350 cavalos—marinhos reintroduzidos no seu habitat no Parque Nacional da Laguna de La Restinga

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, liderou a libertação de 350 cavalos-marinhos (Hippocampus) no Parque Nacional Laguna de La Restinga, no estado de Nueva Esparta.

A libertação contou também com a presença do Ministro das Pescas e da Aquicultura, Juan Carlos Loyo, do director-geral da Fundação de Estudos Marinhos (Fundemar), Danny Alkhouri, do director regional do Instituto Nacional de Parques (Inparques), Samuel Reverón, e do representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) na Venezuela, Alexis Bonte.

A este respeito, o responsável do Ecosocialismo indicou que "este evento é muito importante para nós, porque faz parte de um projecto pioneiro a nível nacional".

"É uma reprodução com fins produtivos e de conservação. Hoje estão a ser libertados 350 exemplares, mas, de uma forma mista, há cerca de 15.000 animais no laboratório e nas imediações da lagoa", disse.

Ele explicou que as ações "permitirão, junto com o Ministério da Pesca, uma cadeia de comercialização da espécie para o mundo, garantindo com a reinserção de mais de 30% dos indivíduos, a manutenção ecológica da área".

"Ontem libertámos 500 cavalos-marinhos em Mochima, em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia, e o Instituto Socialista das Pescas e Aquicultura (Insopesca), como parte do plano de recuperação da espécie dentro do parque nacional", disse.

"Isso faz parte do compromisso do presidente Nicolás Maduro de fortalecer as políticas ambientais e cumprir o Quinto

Objetivo Histórico do Plano para a Pátria 2019-2025", disse ele.

Ele destacou que a "importância da libertação dos cavalos-marinhos reside no facto de a sua sobrevivência nos mostrar o estado de saúde da lagoa e como ela se comporta perante os fenómenos antrópicos".

"Podemos falar de alterações climáticas e do impacto do próprio homem na lagoa, com actividades de baixo impacto como o turismo e a pesca", disse.

"O cavalo-marinho é uma espécie ameaçada pela sobre-exploração e pelo sobre-consumo no continente asiático. Esta espécie é protegida pela Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), no apêndice 2", afirmou.

Acrescentou que a inclusão no anexo 2 da Cites "exige a sua protecção e permite também a sua colheita em percentagem".



Existe um laboratório perto da lagoa com cerca de 15.000 animais

Mais verde, mais eco-socialista

Venezuela celebra a Semana da Biodiversidade devolvendo espécies aos seus habitats



A diversidade biológica do país reflecte-se nos seus diferentes ecossistemas

No âmbito das actividades comemorativas da Semana Internacional da Diversidade Biológica, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, liderou a libertação de um lote de espécies no sector Los Bejaranos de Pozo de Pájaros, na Estrada Nacional Las Mayas, no município de Guaicaipuro, estado de Miranda.

Entre os espécimes devolvidos ao seu habitat encontram-se duas preguiças (*Bradypus variegatus*), duas jibóias (*Boa constrictor*) e um falso coral (*Erythrolamprus*). Entre as aves, um gavião (*Accipiter nisus*), 13 pica-paus-pretos-de-bico-prateado (*Oryzoborus crassirostris*), três caciques-de-crista (*Psarocolius decumanus*),

três canários-da-terra (*Sicalis flaveola*), um Gonzalito (*Icterus nigrogularis*) e um Azulejo (*Thraupis episcopus*).

“Continuamos a trabalhar para a construção de uma Venezuela mais bela, verde e ecosocialista, como indica o nosso presidente Nicolás Maduro Moros”, disse.

Neste sentido, a diversidade biológica de um país reflecte-se nos diferentes ecossistemas que contém, no número de espécies que possui, nos contrastes regionais em termos de riqueza de espécies, no número de endemismos (espécies que não se encontram em mais nenhum lugar da Terra), nas subespécies ou variedades ou raças de uma mesma espécie e até na variação do comportamento de

uma espécie em função do local onde vive.

Localização por microchip

Noutro dia, 175 jacarés-do-orinoco (*Cocodrillus intermedius*) foram soltos na manada de San Francisco do Refúgio de Vida Silvestre Caño Guaritico, no município de Muñoz, no estado de Apure, como parte do Programa de Conservação da espécie desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MINEC).

Nesta ocasião, os animais devolvidos ao seu habitat foram equipados com microchips de 16 dígitos, bem como com uma placa, para controlar melhor o seu estado e saber se ainda estão em perigo máximo de extinção.

Da mesma forma, o objectivo é controlar o número de animais no território venezuelano.

Apreensão e libertação de aves selvagens

A equipa de gestão ecossocialista também libertou 106 aves selvagens no monumento ao índio no Parque Nacional General Manuel Manrique Tírgua, no estado de Cojedes.

O ato, realizado pela primeira vez na região, ocorreu graças a um procedimento realizado pela Unidade de Controle Ambiental e Controle de Impactos do Minec e pela Divisão de Crimes Ambientais do Corpo de Investigações Científicas, Criminais e Criminais (Cicpc) do estado, que levou à apreensão das aves.

As aves estavam em cativeiro, sob posse ilegal, sem autorização ou controle prévio de um cidadão, que as mantinha em sua residência na cidade de São Carlos. Mediante o devido

processo, foram colocadas sob a ordem do Ministério Público (MP), 1ª Promotoria de Justiça com jurisdição ambiental no território.

Apenas as espécies autóctones foram libertadas in situ, as restantes serão transferidas para o Jardim Zoológico de Bararida, na cidade de Barquisimeto, para seu cuidado e protecção permanentes.

Protecção e subsistência

De igual modo, foram reinsertas 20.000 tartarugas Arrau (*Podocnemis expansa*) no sector da Ilha de Cuba, no estado do Amazonas, local do Refúgio de Vida Selvagem e Área Protegida da espécie,

O evento contou com a presença do governador do estado do Amazonas, Miguel Rodríguez, do director da Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) da região, Doralbis Lara, juntamente com a equipa de gestão ecossocialista da sede central do Minec.

A este respeito, o Governador Rodríguez comentou que "estamos no Refúgio de Vida Selvagem da Tartaruga Arrau ou Tartaruga do Orinoco, com esta chuva de bênçãos acompanhada pelo nosso povo, guardas florestais e indígenas, num esforço conjunto com o Minec e o Gabinete do Governador".

A conservação da espécie tem levado à reprodução da Tartaruga Arrau em refúgios, até que ela atinja um tamanho que garanta sua sobrevivência diante de potenciais predadores naturais e possa ser devolvida ao seu habitat.

Actualmente, a espécie encontra-se altamente ameaçada e o seu principal predador é o ser humano, uma vez que é traficada para consumo da sua carne, utilização dos seus ossos e comércio da sua carapaça para a produção de artesanato diverso.



Libertação de espécies faz parte do Programa de Conservação

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
28/05/2023

As árvores são a manifestação do amor do nosso Criador, elas fornecem-nos de muitas maneiras: abrigam, alimentam e curam; cuidar delas é um acto de gratidão; plantar árvores é contribuir para a vida e garantir o bem-estar e o futuro da humanidade.



@NicolasMaduro
25/05/2023



Um dia extraordinário de trabalho dedicado às questões das alterações climáticas e à chegada da estação das chuvas ao país, tomando medidas preventivas para estarmos três passos à frente de qualquer contingência e preparados em todo o território para proteger as nossas populações. Tomar medidas preventivas para estar três passos à frente de qualquer contingência e estar preparado em todo o território para proteger as nossas populações. É o mais importante!



@NicolasMaduro
24/05/2023

Contemplem a beleza do navio "Leander" exposto no Parque Francisco de Miranda, restaurado ao pormenor pela Missão Venezuela Bella e aberto ao público. Estão convidados a visitá-lo em família, meninos, meninas e jovens, um navio que percorreu parte da nossa história de grandeza e liberdade!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO